



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgO-029

Tratamento cirúrgico e ortodôntico de intrusão severa de incisivos permanentes: relato de caso

Caio Vinícius Lourenço **DEBORTOLI**, Daniela Atili **BRANDINI**, Denise Pedrini **OSTINI**, Sonia Regina **PANZARINI**, Vanessa **RAHAL**, Celso Koogi **SONODA**

Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A intrusão dentária resultante de um trauma por impacto axial se caracteriza pelo deslocamento do dente para o interior do osso alveolar. É pouco frequente na dentição permanente e geralmente resulta em sérios danos ao periodonto. O diagnóstico baseado na idade, saúde do paciente, estágio de desenvolvimento da raiz, tempo para busca de atendimento e na severidade da intrusão direcionam o plano de tratamento. Pode ser realizado por meio do acompanhamento da erupção espontânea, reposicionamento cirúrgico imediato ou por movimentação ortodôntica. Apesar dessas técnicas, em alguns casos severos, o reposicionamento do dente após o trauma pode levar a necessidade de estratégias diferentes para a sua resolução. Este foi o enfoque deste relato de caso. Isso ocorreu em paciente do gênero masculino, 10 anos de idade que procurou o tratamento na Clínica Integrada para tratamento de intrusão severa do 11 e 21, conseqüente de queda da própria altura. Como o tratamento de escolha foi à movimentação ortodôntica houve a necessidade de levantamento de um retalho mucoperiósteo por conta da falta de acesso às coroas para instalação do aparelho ortodôntico. O procedimento permitiu também a pequena luxação das coroas dando ligeira mobilidade das raízes além da colagem dos botões. A movimentação ortodôntica foi obtida por meio de um aparelho ortodôntico removível que foi ativado após a sutura do retalho. O tratamento endodôntico realizado dez semanas após o início da movimentação, consistiu do uso de curativo de demora com hidróxido de cálcio por 30 dias seguido de obturação definitiva. Ao fim do tratamento observou-se, radiograficamente, pequena perda da cortical óssea alveolar cervical, integridade do ligamento periodontal e da superfície radicular. Clinicamente os dentes apresentavam mobilidade normal. Essas características não foram alteradas no controle de 10 anos.

Descritores: Movimentação Dentária; Reabsorção da Raiz; Traumatismos Dentários.